**ANEXO I: Resumo Simples**

**O FILME “UMA MENTE BRILHANTE” COMO FERRAMENTA DE CUIDADO PARA ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL**

Eixo: Tecnologia e Saúde Mental

**Yasmim Eugenio Lucena**

Graduanda em Enfermagem pela Faculdade Santa Terezinha – Cest

**Leandro Saldanha Nunes Mouzinho**

Enfermeiro e Psicologo. Mestre em Saúde Coletiva e Docente da Faculdade Santa Terezinha – Cest, São Luís – Ma.

**Introdução:** Com a chegada da inserção tecnológica e facilidade de acesso das mídias sociais, surgem novas metodologias no processo de aprendizagem e ensino1. O cinema pode ser considerado uma representação de como a sociedade vê e entende os transtornos mentais, pois ele é uma importante ferramenta de caracterização das questões sociais implícitas na sociedade2. A enfermagem tem se esforçado para conhecer as particularidades psicológicas e sociais da existência do ser, implementando uma vertente de interface biológica e psicossocial da condição humana3. **Objetivo:** Apresentar a potencialidade do filme “Uma Mente Brilhante” como ferramenta de cuidado para Enfermagem em Saúde Mental. **Metodologia:** Trata-se de um estudo teórico de análise de filme parte da pesquisa de Iniciação Científica nomeada “Representação Social da Esquizofrenia a partir da Análise de Obras Cinematográficas”, financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA). O filme foi escolhido por constar em primeiro lugar numa lista de filmes sobre Esquizofrenia, hierarquizados pelas suas bilheterias mundiais colhidas no site *Box Office Mojo*. A obra foi assistida para identificação das seguintes informações: “Protagonista com esquizofrenia”, “Sintomas apresentados” e “Tratamento sugerido/ realizado”. A análise da potencialidade da obra para o cuidado de enfermagem em saúde mental foi realizada a partir das informações coletadas do filme e manuais e livros de enfermagem em psiquiatria e saúde mental recentes. **Resultados:** O filme conta a história de Jhon Nash, um matemático que aos 21 anos formulou um teorema capaz de provar sua genialidade, o tornando aclamado no meio que atuava. Contudo, Jhon foi diagnosticado com esquizofrenia, manifestando os seguintes sintomas: alucinações (visuais e auditivas), delírios (persecutório e de grandeza) autolesão e agitação psicomotora. O tratamento proposto foi feito através da internação psiquiátrica, utilizando a terapia por choque insulínico e outros fármacos. Após anos de luta para se recuperar Jhon consegue controlar suas crises, volta a sociedade e é premiado com o prêmio Nobel de Economia. Durante o decorrer do filme, não foi evidenciado Práticas de Enfermagem em relação a assistência prestada ao paciente, contudo é evidente a importância do cuidado de enfermagem frente a saúde mental. **Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se que a utilização de filmes como uma estratégia de aprendizagem tem se mostrado um recurso de grande relevância. A Enfermagem, ao utilizar-se dessa mídia como ferramenta de cuidado, pode atuar de maneira a potencializar cuidados relacionados ao contexto individual de cada ser, prestar um olhar sem preconceito, considerar condições de abandono e adotar uma prática assistencial fundamentada na humanização e atenção integral.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Saúde Mental; Filmes.

**Referências:**

1LINHARES, Ronaldo Nunes; DE ÁVILA, Éverton Gonçalves. Cinema e educação para além do conteúdo. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 10, n. 21, p. 8, 2017.

2PINHEIRO, Marília Farias Gomes; KRUEL, Alexandra Jochims. **Refletindo sobre saúde mental e cinema sob a ótica das representações sociais**. *[S.l.]:* Coleciona SUS, 2013.

3NICOLAU, Amanda Regina da Silva *et al.* O cinema como recurso pedagógico na disciplina de enfermagem psiquiátrica. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 4, n. 1, p. 982-992, 2014